

Reitoria segue política irresponsável de incentivar o retorno presencial!

Atingimos a assustadora marca de 140 mil mortes por Covid-19 no Brasil, isso desconsiderando a subnotificação. O número diário de mortes, após ligeira queda, volta a subir. Em São Paulo, foi noticiado em toda a imprensa que há uma elevação no número de casos nos últimos dias, provavelmente fruto das inúmeras aglomerações ocorridas durante o feriado de 7 de setembro. Essa situação, que considera normal um número tão grande de vidas perdidas, e que prepara novas ondas de contágio e mortes, é fruto da política genocida do governo Bolsonaro, que negou o impacto da pandemia, e também de Doria e Covas, que acabaram com praticamente toda a quarentena existente. Neste momento, o governador prepara o retorno das aulas da educação básica, que é algo que tem um fator explosivo para fazer subir ainda mais o número de infectados e mortos.

Na mesma direção dos governos, a reitoria da USP segue sua tentativa de desmontar a quarentena ainda existente, tentando promover o retorno de várias atividades presenciais. Na quarta-feira, 23/9, circulou duas mensagens em vários grupos de funcionários que expressam essa política irresponsável de Vahan e de alguns dirigentes.

O primeiro foi o ofício da chefia de Gabinete, informando a retomada do expediente presencial na própria Reitoria. Outro foi uma mensagem do setor de diplomas orientando as seções de pós-graduação das unidades a irem retirar os diplomas emitidos. Ambas questões que poderiam perfeitamente esperar condições seguras para ocorrer, têm o efeito de gerar reações em cadeia, ampliando as pressões para o retorno total das atividades. Isso mostra, mais uma vez, que o palavrório da reitoria, ao dizer que pretende preservar vidas, é totalmente falso. A situação geral da pandemia segue bastante séria, e o mínimo que se esperaria de uma instituição comprometida com a ciência seria que ela tivesse um papel de vanguarda na adoção das políticas de controle da pandemia e de combate ao vírus. Ao contrário, a reitoria demonstra, uma vez mais, estar atrelada às políticas mais nefastas do governo do estado, que pretende jogar os trabalhadores para o abatedouro. Já tivemos vários mortos por Covid-19 entre funcionários efetivos e terceirizados. A História cobrará o seu preço: o nome do reitor e dos dirigentes que concordarem com essas medidas serão lembrados para sempre como responsáveis por novas mortes ou contágios!

Não seja voluntário para retornar! Nossas Vidas Importam!

O prolongamento da pandemia, em situação descontrolada como vivenciamos no Brasil, tem como um dos efeitos a naturalização das mortes. Além disso, sabemos que após 6 meses, é muito cansativo e tem fortes impactos emocionais um período tão longo de isolamento social, ainda mais com tantos outros setores retomando as atividades, o que por sua vez alimenta o descontrole da pandemia, gerando um círculo vicioso. Essa situação faz com alguns companheiros estejam

aceitando retornar voluntariamente, em comum acordo com as chefias. Outros, é claro, aceitam “voluntariamente” depois de certa pressão. Seja pela razão que for, fazemos novamente o apelo para que nenhum funcionário aceite retornar voluntariamente, que caso seja chamado, diga que não aceita retornar, a não ser que a chefia faça uma convocação formal.

Se a USP não se importa com nossas vidas, não podemos nós mesmos, também, dar pouco valor para nossa vida e da nossa família!

Resistir ao Retorno presencial! Nossas Vidas Importam!

Reforçamos a orientação para resistirmos em todas as unidades da USP ao retorno presencial. Nas unidades em que as chefias e a direção começar a promover o retorno, para além das atividades essenciais, informem o sindicato, para que possamos reunir os trabalhadores da unidade e, assim, irmos organizados para cima das chefias e direções

irresponsáveis! Na última reunião do CO, um dos dirigentes comentou que não podemos ter radicalismos nessa questão. Mas é justamente o oposto. Temos que ser radicais na defesa da Vida! O ano letivo pode ser recuperado, eventuais trabalhos parados podem ser colocados em dia, mas as vidas perdidas não se recuperam! **Nossas vidas importam!**

Reta Final da Luta contra o PL 529! Derrotar o Projeto como um todo!

Estamos num momento crucial da luta contra o PL 529 do Dória, que prevê a extinção de vários órgãos públicos, aumenta a contribuição para o IAMSPE, confisca verbas das universidades e da FAPESP, além de atacar outros setores sociais, como as pessoas com deficiência, que terão a isenção de IPVA suspensa, entre outras crueldades. Diversas entidades reunidas num Fórum em Defesa dos Serviços Públicos estão construindo, dentro das condições que a pandemia permite, uma série de ações de mobilização.

Próxima atividade prevista:

- 29/09, 14h: Grande Ato unificado na Alesp contra o PL 529/2020. Presencial e pelo site Manif.App. Atos regionais no mesmo dia (as entidades irão encaminhar as cidades para divulgação)

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CONTRA O PL/529

AULA PÚBLICA
25/09 ÀS 18H
TRANSMISSÃO AO VIVO
PELA PÁGINA DO CAHS

PROF^o MICHELE SCHULTZ
DOUTORA EM CIÊNCIAS
MORFOFUNCIONAIS PELO
ICB/USP, PROFESSORA
DA EACH/USP E VICE-
PRESIDENTE DA ADUSP.



Dia 30/09, Dia nacional de Lutas contra a Reforma Administrativa e em Defesa dos Serviços Públicos

Ato Público Virtual

30 de setembro, 19 horas

Dia Nacional de Lutas

Em defesa da **educação**, da **ciência**, dos **serviços públicos!**
Contra as reformas administrativas de Dória e Bolsonaro!

Organização:

Logos das organizações parceiras: ADUFABC, ADunesp, ADunicamp, Adusp, ANDES, FORUM dos seis, SENASEE-SP, SINTEPS, SinTUFABC, Sintunesp, SINTUSP, ST.

Repetindo os discursos utilizados nas reformas da Previdência e Trabalhista, o governo tenta justificar a “necessidade” dos ataques, com o apoio das mídias tradicionais. O que o governo não mostra é que quem serão os grandes prejudicados serão os trabalhadores e trabalhadoras e a população pobre, que dependem dos serviços públicos.

A pandemia demonstrou como é urgente se investir em saúde, educação, assistência social, habitação, transporte público, entre outros setores, ampliando os serviços públicos, de forma que sejam gratuitos e de qualidade, o que já não acontece. Mas, a Reforma Administrativa vai contra todas essas demandas.

Para lutar contra esses ataques de Bolsonaro/Mourão/Paulo Guedes, o funcionalismo está organizando um Dia Nacional de Lutas, com manifestações, protestos e paralisações para o dia 30 de setembro.

OBS: texto retirado do site da CSP-Conlutas. Para ver o texto completo, acesse: <https://bit.ly/2RVKYNb>

ATENÇÃO: Assim que tivermos mais detalhes das mobilizações previstas para o dia, informaremos nos boletins e nas nossas redes sociais.

Vidas Negras Importam!

Basta!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br